

UM OLHAR OUTRO

«Para que os meus netos tenham gosto na igreja Matriz». Esta frase ouvi-a eu há umas semanas atrás. Claro que foram para mim de grande conforto, dada a minha conhecida insistência junto dos barcelenses para que estimem e cuidem da sua igreja, não só pelo seu valor artístico e histórico, mas sobretudo porque ela é testemunha da fé dos que nos precederam, que nos merece todo o respeito. Ou não será a Igreja Matriz o edifício mais antigo ainda em uso e aquele que mais pode evocar a identidade dos barcelenses? E faço-o por sentir bem na alma a dor de um certo abandono por parte de alguns para quem é muito longe deslocar-se algumas centenas de metros ou um quilómetro. Pior ainda quando o fazem desligando a vida da referência primordial à Paróquia de Santa Maria Maior. Até por uma questão de respeito pelo passado e de brio pela sua terra, as gentes de Barcelos deveriam acarinhá-la a sua «mãe», onde se nasce para a fé, se cresce e se alimenta a fé, se casa e se celebra o funeral religioso. A Matriz é a Mãe. E nunca uma mãe pode ser esquecida ou substituída.

A frase inicial tem autor. É do Carlos Carvalho, a quem agradeço a dedicação, dele e de toda a sua família, à «sua» Matriz. É que, artista do ferro, quis ele recordar a sua infância quando, ao aprender a arte, participou nos belos castiçais em ferro que ladeiam o altar. A história destes havemos de a recordar em breve pela escrita do Francisco Assis Gonçalves. Agora lembrou-se ele de nos surpreender com três expositores em jeito de estante, que serão colocados à frente dos altares com informação adequada a cada um, que estamos a preparar. E fê-los no mesmo estilo e no mesmo material, obra de arte que em breve vamos admirar. É que o estilo imita os castiçais em ferro, guardados na Catedral de Braga, que acompanharam a cruz da primeira missa no Brasil, nos descobrimentos portugueses. Quando isto me foi referido, logo tive o cuidado de conferir. E lá estavam eles, os castiçais em ferro, na Sé de Braga, que serviram de modelo.

São três, tantos quantos os seus netos. E a foto regista o momento da oferta, como que dizendo aos seus netos: «esta é a vossa casa. Por esta casa o vosso avô muito trabalhou».

Vem a propósito registar a minha surpresa quando me dei ao cuidado de ler o registo de vários acontecimentos e gestos de importância dos barcelenses para com a nossa igreja Matriz. Refiro-me ao «Livro de Ouro», agora exposto no salão nobre e assinado por visitantes e participantes em actos de relevo na vida de Barcelos ou visitantes ilustres da igreja Matriz. Espero um dia dar a conhecer alguns destes registos, que nos possibilitam verificar e estimular o sentido de gratidão. Nele constam algumas ofertas ou doações que fazem parte do património da nossa igreja Matriz.

É verdade que o evangelho de Jesus recomenda que «não saiba a esquerda o que faz a direita» e aquilo que se dá para a Igreja, sentido como um doar a Deus, não deve esperar agradecimentos especiais ou placas honoríficas. No entanto, também é verdade que os registos das peças ofertadas com nome do ofertante e data constituem um precioso elemento para os historiadores. Cálices de ouro ou objectos de prata, cuja durabilidade os séculos não apagam, testemunham a alma crente de um povo que, mesmo a viver em precárias condições económicas, segundo os nossos juízos, nunca deixavam de contribuir para «a sua igreja» e davam sempre o melhor porque se tratava para eles de «dar para Deus». E para Deus... só o melhor. A Igreja Matriz de Barcelos precisa de uma grande comunidade a dar-lhe vida no dia a dia. Como Património do Estado mereceria uma melhor atenção por parte das autoridades. Desculpando-se estas da verba insuficiente para as questões de conservação do património, não temos outra saída senão assumirmos a conservação do espaço, que nos pertence como usufrutuários. E tem sido nesta parceria a três, Direcção Geral de Cultura do Norte (em nome do Estado), Município e Paróquia que se tem conseguido conservar o edifício como está. Preocupam-nos as questões de segurança, com a evidente necessidade de drenagem interior e exterior bem como a substituição da cablagem eléctrica, e custa-nos ver um órgão há décadas inutilizado e que urge recuperar ou os belos altares em talha carcomidos pelo bicho da madeira. Estarão os barcelenses conscientes de que é injusto que apenas «um punhado» de gente se empenhe naquilo que é de todos?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

PEDITÓRIO PARA OS LUGARES SANTOS

Vai-se aproximando a Sexta-feira Santa, dia reservado desde longa data, em toda a Igreja, para a tradicional Coleta/Ofertório em favor dos Lugares Santos. É graças às ofertas então recolhidas que é possível que as pedras vivas que se encontram nesses lugares sagrados podem solucionar muitas necessidades que sempre vão surgindo no dia-a-dia, através de uma ação evangelizadora em várias frentes, das quais saliento: Manutenção de 278 missionários; 54 santuários; 24 paróquias; 14 escolas; 4 casas para enfermos e órfãos; 4 casas para acolher peregrinos a preços modestos; 3 Institutos académicos; 2 Editoras (Gráficas) para imprimir e divulgar a imprensa que se relaciona com os Lugares Sagrados; 1.500 empregos a cristãos; 500 moradias no intuito de ajudar essas famílias a não abandonarem os Lugares Santos; 371 Bolsas de Estudo anuais destinadas a estudantes universitários.

Frei Vitor Manuel Gomes Rafael, OFM (Comissário da Terra Santa em Portugal)

Não podemos ficar indiferentes. Sejam generosos no peditório da próxima Sexta-feira Santa.

VALORIZAÇÃO DA IGREJA MATRIZ

Procedeu-se à regularização do piso na parte central, a que mais preocupava, e está em curso a instalação de videovigilância.

Por seu lado, o Carlos Carvalho ofereceu três peças em ferro, conforme a foto documental. Merece a gratidão de todos.



VISITA ÀS IGREJAS DE BARCELOS

Vamos valorizar esta bela tradição, repetida ano a ano na cidade de Barcelos: muitas famílias vêm à cidade em festa para visitar as igrejas que estão ricamente ornamentadas em louvor de Jesus Eucaristia, que está entronizado, recordando a Ceia de Jesus com os Apóstolos, momentos antes da sua agonia. Barcelos tem sete igrejas, lembrando as sete igrejas do Apocalipse (sete igrejas de Paulo, sete basílicas maiores de Roma, sete igrejas de Braga...). As famílias podem integrar o cortejo em qualquer uma das igrejas.

Pelas 22.00 sairá da Igreja Matriz a procissão, promovida pela Confraria do Santíssimo Sacramento, que percorrerá as diversas igrejas da cidade, começando por S. José e terminando, após a da Misericórdia, na igreja do Terço pelas 24.00. Nesta «visita às igrejas», todos podem acompanhar a procissão e participar no louvor público à Eucaristia, com cânticos durante o percurso. Em cada igreja, o cortejo será recebido à entrada pelos responsáveis da mesma, seguindo-se um momento de adoração. Façamos, todos, festa à volta de Jesus Eucaristia, na próxima quinta-feira.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 12 - 25 de Março de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Do triunfo efémero à paixão e morte

Em dois tempos a liturgia do domingo de Ramos mostra-nos a trajectória de Jesus como modelo para o discípulo, chamado a aprender a seguir com Ele para o calvário. Sem este não há ressurreição. E é neste que, finalmente pela boca de um pagão, se reconhece a verdadeira identidade e missão de Jesus de Nazaré: «Verdadeiramente este homem era filho de Deus», reconhece o centurião, que O viu morrer.



A MORTE DE S. BENTO

É o título da tela que vai enriquecer a Igreja do Terço, em local que a espera desde há 300 anos. Pintada por Maria das Dores, que junta à sua arte na pintura a sua alma crente e devota de S. Bento, a tela vai ser inaugurada na próxima quinta-feira, pelas 24.00. Porque nesse dia? Porque foi na quinta-feira santa do ano 547 (21 de março) que S. Bento morreu. A imagem ao lado é apenas um pormenor da tela.

No relato de Marcos, em que a paixão ocupa por si só um terço do seu evangelho, Jesus mostra-se consciente e senhor da situação, conhece o que está para acontecer, mas está determinado a levar até ao fim a sua missão de amor fiel a Deus pela Humanidade.

É efémera a sua entrada triunfal em Jerusalém. Mas Jesus aceitou-a. Mais, parece mesmo que a preparou ao pormenor. A multidão estava lá. Já O conhecia como Mestre único e muitas vezes ficou «presa» das palavras sábias que Ele proclamava.

Que se passou então, em tão pouco tempo? Como se «virou» aquela multidão que O aclamara com hossanas e, logo de seguida, grita para O levarem para a cruz? Haverá alguma diferença entre as repetidas manipulações das consciências das populações de hoje? São tão requintados os processos de ascensão/queda do nosso tempo... As fake news aí estão mais fortes ainda e os nossos juízos assentam em bases tão movediças...

Sim, a verdade é que o processo iníquo que levou Jesus para a cruz se repete cada vez mais em todos os injustiçados das nossas sociedades que, apesar do discurso inclusivo, deixam de fora camadas inteiras de gente «que não tem lugar à mesa».

O Jesus inocente condenado, o Jesus negado e traído, o Jesus errando de cruz às costas, sem eira nem beira, encontra-se em qualquer cidade do nosso tempo em que os marginalizados, por culpa própria ou por culpa do sistema, justificam o «estado social» e os milhões que o alimentam.

Nós, ditos religiosos e seguidores de Jesus, diante desta narrativa, não caímos na hipocrisia já por Jesus condenada, a de apenas batermos, condoídos, com a mão no peito ou deixando cair uma lágrima diante do Cristo sofredor. Tal é pouco. Muito pouco mesmo. O que Jesus nos pede é que O tornemos vivo e actuante no corpo da sociedade, transformando-a por dentro. É que, após a morte de Jesus, não há mais véu do templo que impeça de se chegar ao coração de Deus. Todos. Não só tu e eu.



O Prior de Barcelos - Abílio Cardoso

TRÍDUO PASCAL - CONVITE

O centro de toda a liturgia da Igreja está no Tríduo Pascal, que começa na quinta-feira à tarde, depois de, na manhã desse dia, se celebrar a missa da instituição do ministério sacerdotal. A celebração da missa com as promessas sacerdotais dos padres à volta do bispo explica por que razão em Barcelos não há celebrações na manhã de quinta-feira santa. À tarde (17.00), será entronizado o Santíssimo Sacramento nas diversas igrejas que, cuidadas e ornamentadas com esmero, merecerão a visita de muita gente que vem adorar Jesus na Eucaristia.

QUINTA-FEIRA SANTA - A grande celebração de quinta-feira santa é a Missa da Ceia do Senhor, com o Lava-Pés, às 19.00 na Igreja Matriz e às 21.30 em Santo António, seguida de adoração. Às 22.00 sairá da Igreja Matriz um cortejo organizado pela Confraria do Santíssimo. Todos se podem incorporar.

SEXTA-FEIRA SANTA - É dia de jejum e de abstinência. Às 10.00, teremos na Igreja do Terço a Oração da manhã para todos. Às 15.00, sugere-se que, onde nos encontrarmos, guardemos um minuto de silêncio em memória do Redentor. A celebração da Paixão, com adoração da cruz e oração universal será às 15.00 na Matriz e em Santo António.

Às 21.30 sairá a procissão das Endoenças, promovida pela Santa Casa da Misericórdia.

SÁBADO SANTO - É o dia do grande silêncio, na espera de que Deus ressuscite dos mortos o seu Filho fiel. Às 10.00, teremos na Igreja do Terço a Oração da manhã para todos, saboreando os textos que alimentam o grande silêncio da Igreja. A Vigília Pascal será na Matriz às 21.30 e em Santo António às 22.30. No final da Vigília da Matriz faremos o cortejo da Ressurreição, Rua Direita acima, ao toque das campainhas, levando a água benzida e as cruzes com que se irá anunciar a ressurreição pelas famílias de Barcelos no dia seguinte.

DOMINGO DE PÁSCOA - Além das celebrações habituais, o Compasso (de manhã às instituições e de tarde às famílias) marcará o dia. Ele terminará com a concentração das sete cruzes no Senhor da Cruz, de onde sairá o cortejo em direcção à Matriz, encerrando com a Missa vespertina da Ressurreição e continuando-se o Dia de Páscoa durante toda a semana, com a chamada Oitava da Páscoa. A última visita do Compasso será, pelas 18.45, à Câmara Municipal.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria

Segunda, 26 – Leituras: Is 42, 1-7
Jo 12, 1-11

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Terça, 27 – Leituras: Is 49, 1-6
Jo 13, 21-33. 36-38

Segunda, 26 – Família Vilas Boas

Quarta, 28 – Leituras: Is 50, 4-9a
Mt 26, 14-25

Quinta, 29 – QUINTA-FEIRA SANTA

Leituras: Is 61, 1-3a. 6a.8b-9
Ap 1, 5-8
Lc 4, 16-21



Terça, 27 – Manuel Correia da Silva e familiares

Quarta, 28 –

Quinta, 29 – *Intenções colectivas:*

- Rosa de Castro Branco
- Familiares de Joaquim Caseiro Carvoeiro
- Leonel da Quinta Fernandes

- João da Silva Fortes e Maria da Conceição Sousa e Silva

Sexta, 30 – PAIXÃO DO SENHOR

Leituras: Is 52, 13-53, 12
Hebr 4, 14-16-5, 7-9
Jo 18, 1-19, 42

Sábado, 31 – SÁBADO SANTO

Leituras: Gen 1, 1. 26-31a
Gen 22, 1-18
Ex 14, 15-15, 1
Is 55, 1-11
Ez 36, 16-17a. 18-28
Rom 6, 3-11
Mc 16, 1-8

Sexta, 30 – Celebração da Paixão do Senhor às 15.00

Sábado, 31 na Vigília Pascal – *Intenções colectivas:*

- Paula Maria Lopes Lourenço
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Armandina Ferreira (30º dia)

DOMINGO, 1 – PÁSCOA

Leituras: Act 10, 34a. 37-43
Col 3, 1-4
Jo 20, 1-9

Domingo, 1 – 19.00 – Missa pelo povo e pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento

QUE A VERDADE ILUMINE A VONTADE.
QUE A VONTADE NUNCA OBSCUREÇA A VERDADE!

1. Em princípio, um crente vê Deus como critério para a sua concepção do mundo. Mas não faltam crentes que colocam o mundo como critério para a sua concepção de Deus. Resultado? Em vez de adequar o mundo a Deus, adequam Deus ao mundo.

2. É indispensável que conheçamos o mundo ao qual anunciamos o Evangelho. Mas será que procuramos conhecer devidamente o Evangelho que anunciamos ao mundo? Às vezes, somos muito «mundanos» diante do Evangelho e pouco «evangelizadores» perante o mundo.

3. É, sem dúvida, meritório que nos preocupemos com a dimensão temporal da fé. Mas não será igualmente necessário que façamos sobressair a dimensão espiritual do mundo?

4. A presença no mundo faz parte da fé. Mas temos de perceber que a vivência da fé também faz parte do mundo. A necessidade de trazer a eternidade para o tempo não pode ofuscar o imperativo de abrir o tempo à eternidade.

5. Há quem note alguma falta de mundo no nosso discurso sobre Deus. Mas não será que Deus faz muito mais falta ao nosso percurso no mundo?

6. Para Emmanuel Mounier, tão grave é construir a eternidade à margem do tempo como investir no tempo à margem da eternidade. Se o risco de realçar a eternidade à custa do tempo é grande, o perigo de valorizar o tempo à custa da eternidade não é menor.

7. Já Romano Guardini lastimava os crentes que não se fixam na eternidade, mas apenas no tempo. Acrescentava que esta situação ficava a dever-se ao facto de o centro da vida estar a deslocar-se da verdade para a vontade.

8. Em vez de ser a verdade a impor-se à vontade, é a vontade que se impõe cada vez mais à verdade. No limite, a fé não é acolhida segundo a proposta da comunidade, mas apenas segundo os desejos de cada um.

9. A «fé transmitida» vai cedendo o lugar à mera «fé sentida» através de sucessivos impulsos emocionais. É preciso ter presente que, na fé, não existe «autarquia». Ninguém tem fé por si nem para si.

10. Como avisa Guardini, não é a vontade que cria a verdade. A missão da vontade é encontrar a verdade e dar testemunho dela pelo amor. Que a verdade ilumine sempre a vontade. E que nunca a vontade obscureça a verdade!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 20.03.2018

CONFISSÕES NA
QUARTA-FEIRA SANTA

Em conformidade com o que é usual há muito tempo, as confissões na Matriz em quarta-feira santa costumam congregam muita gente vinda de todo o concelho. É o encerramento do serviço de confissões no Arciprestado.

Tais confissões vão decorrer na Matriz, entre as 19.00 e as 20.30, iniciando-se com a preparação na Missa das 19.00.

Os sacerdotes atenderão até às 20.30, altura em que se juntarão para o jantar.

Pede-se a todos aqueles que ainda não se confessaram na Quaresma – a Igreja, Mãe e Mestra, ensina que nos devemos confessar «ao menos uma vez cada ano» e a desafeição notória em relação ao sacramento da Reconciliação não favorece, de modo algum, a vida espiritual – que apareçam para a preparação na missa e que todos passem a palavra para que os interessados apareçam às 19.00 e não quando os sacerdotes já se levantam para irem jantar.

PREPARAÇÃO DA VISITA PASCAL – O Prior convida os que queiram participar na Visita Pascal, uma experiência maravilhosa do anúncio público da ressurreição de Jesus, a comparecerem na reunião de preparação amanhã, segunda-feira às 21.30 nas salas da catequese. As equipas serão constituídas à volta de um Presidente do Compasso, mandatado pelo Prior.

A Visita Pascal manterá o esquema já usado: de manhã às instituições da cidade e de tarde às famílias, todas aquelas que o desejarem e deixarem sinais claros que as equipas possam interpretar como desejo de que a Cruz pascal entre nas suas casas. Começaremos às 14.00, saindo do Senhor da Cruz, onde os compassos voltarão a congregar-se pelas 18.30, de modo a seguirem em cortejo processional para a Matriz, para a Missa das 19.00. Entretanto, a Visita termina, pelas 18.45, na Câmara Municipal.

COMUNHÃO PASCAL DA APACI – Será na terça-feira santa, às 10.30 na Igreja Matriz, a comunhão pascal dos nossos irmãos acolhidos e promovidos na sua dignidade pela APACI, apesar de portadores de alguma deficiência. É um dia especial para esta gente «especial» que dá um colorido único nesse dia em que vêm à cidade e esta lhes pode apreciar o sorriso largo e franco, que todos precisamos de ver. A participação na missa é aberta a toda a comunidade.

MISSAS NA SEMANA SANTA

- Na Igreja do Terço não haverá missa de quinta-feira a domingo de Páscoa. Retoma-se na segunda-feira.
- Na capela de S. José só volta a haver missa na quinta, dia 5.
- Não haverá missa no Senhor da Cruz na quinta, sexta-feira e sábado santo.
- Não haverá missa na Matriz no domingo de Páscoa às 11.00.

À APACI, a celebrar os seus 40 anos de serviço, os nossos parabéns e a gratidão por obra tão meritória.

LECTIO DIVINA – O grupo que assinalou a Quaresma com a Lectio Divina vai reunir-se a última vez na terça-feira, às 21.00 na Igreja Matriz.

SEDER PASCAL – Para bem se entender a Páscoa cristã muito pode ajudar participar no Seder Pascal (ceia judaica): como foi a ceia de Jesus à mesa com os discípulos, fazendo o que todas as famílias judaicas faziam.

Os interessados devem inscrever-se no Cartório até amanhã, segunda-feira, dado que o número é muito restrito e ser necessário preparar tudo com antecedência.

Será na quinta-feira com início às 20.30 (uma vez iniciada já não se poderá entrar atrasado).

CATEQUESE DE ADULTOS – Será suspensa na próxima quinta-feira pois todos os cristãos são convidados a dar especial relevo às celebrações próprias do Tríduo Pascal, as mais importantes do ano litúrgico. Será retomada na quinta-feira, dia 12 de Abril, sempre às 21.00.

VISITA ÀS IGREJAS – O Santíssimo será exposto à adoração desde a tarde de quinta-feira santa até à meia noite, como é habitual nas várias igrejas da cidade, ornamentadas festivamente em louvor do amor de Jesus expresso no Santíssimo Sacramento. No Senhor da Cruz, a Exposição do Santíssimo será às 9.00 (não haverá Missa nem Confissões).

CATEQUESE – No próximo sábado não há catequese. Será retomada no dia 7 de Abril.

PEREGRINAÇÃO A CARAVACA DE LA CRUZ – Com visita a Cuenca, Valencia (Santo Graal), Múrcia, Granada (S. João de Deus) e Córdoba, de 21 a 25 de Abril, de autocarro, ao preço de 440 euros. As pessoas inscritas devem proceder ao pagamento de imediato. Para as outras propostas (Escandinávia e Brasil) é necessário inscrever-se quanto antes.

ESTANDARTE DA PÁSCOA – Lembra-se aos que quiseram assinalar a Quaresma com o estandarte de dupla face: no pró-

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 82 – 10,00
- Família n.º 183 – 10,00
- Família n.º 531 – 10,00
- Família n.º 586 – 10,00
- Família n.º 330 – 10,00
- Família n.º 679 – 25,00
- Família n.º 411 – 30,00
- Família n.º 915 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 155,00 euros

A transportar: 13.634,40 euros
Despesas até agora: 24.761.50 euros

ximo domingo voltem-no para a face branca, a cor festiva da Páscoa.

ARCA DE EMPREGO – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Engº civil p/Vila Real, ref: 588 826 316;
- Empregado de armazém p/Ponte do Lima, ref: 588 826 643;
- Representante comercial p/Braga, ref: 588 826 382;
- Rececionista de hotel p/Anadia, ref: 588 826 687;
- Motorista de automóveis ligeiros/táxis/carrinhas, p/ Gaia, ref: 588 826 476;
- Motorista de pesados p/Felgueiras, ref: 588 826 567;
- Electricista de construções p/Viana do Castelo, ref: 588 826 649;
- Ladrilhador p/Matosinhos, ref: 588 826 570;
- Técnicos/assistentes farmacêuticos p/ Felgueiras, ref: 588 826 753;
- Operador de caixa p/Felgueiras, ref: 588 826 692;
- Ajudante familiar p/Matosinhos, ref: 588 826 642.
- Abertas 700 vagas na Efacec. Candidaturas diretamente no site da empresa.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

- Operador de grelhador e ajudante de cozinha p/restaurante em Barcelos; contacto: 935756484.
- Servente ou ajudante de calceteiro p/ Barcelos; contacto: 962047876.
- Funcionários p/diversos sectores da empresa p/Correia & Cardoso/Barcelos"; contacto: 253 801 080.
- Comercial, funcionários de corte/confeção/embalamento, p/empresa de Espoense; contacto: 253 969 220.
- Empregado de Mesa p/restaurante em Barcelos; contacto: 919765667.
- Encarregada ou chefe de linha p/têxtil em Barcelos; salário de 1.000euros/mês; contacto: 963072207.
- Costureiras/brunideiras p/empresa de V.F.S. Pedro; contacto: 253 809 970.
- Bordadores, c/ou s/expers, p/Barcelos; contacto: 253 818 317.